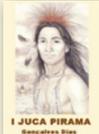




Página 8
12 DE MARÇO
UESC homenageia o bibliotecário no seu dia.

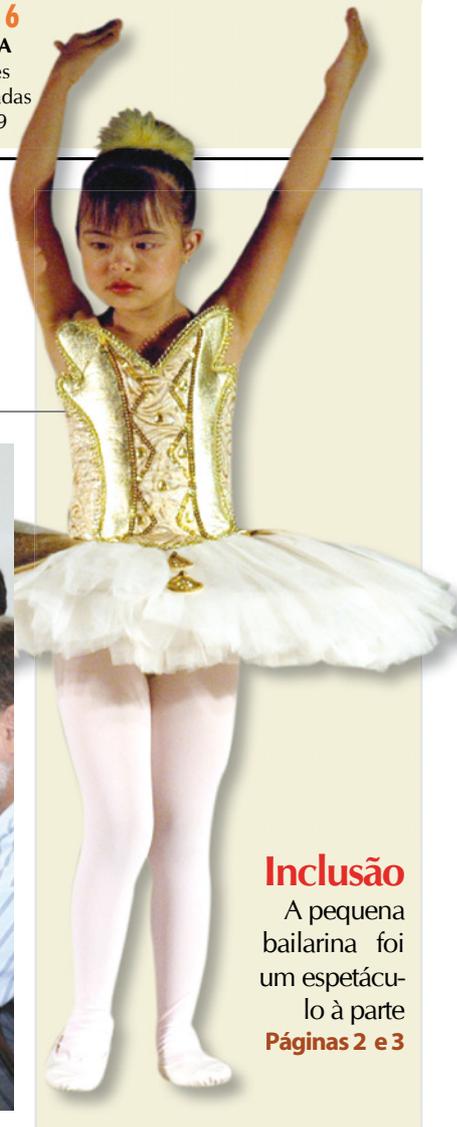


Página 7
VESTIBULAR
Obras literárias recomendadas



Página 6
CULTURA
Atividades programadas para 2009

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz Ano XI - Nº 106 1 a 31 de MARÇO/2009



Inclusão
A pequena bailarina foi um espetáculo à parte
Páginas 2 e 3



CONVÊNIOS - PÁGINA 8.

MESTRADO EM CIÊNCIA ANIMAL

As inscrições para a formação de nova turma começam no dia 6 de abril e vão até 18 de maio. Dez vagas são disponibilizadas de acordo com o Edital 021, que pode ser acessado no portal uesc.br. As aulas terão início em agosto deste ano.

COOPERATIVISMO



Uescoop
Entidade inicia suas atividades.
Página 4 e 5

Professores baianos terão bolsas para doutorado fora do Estado

Professores com vínculo empregatício comprovado em universidades ou centros de pesquisa da Bahia que queiram fazer doutorado fora do Estado podem solicitar bolsas junto a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb). Um Edital já foi lançado e oferece um total de 20 bolsas de R\$1,8 mil cada, mesmo valor praticado pelas agências nacionais de fomento à Ciên-



A diretora geral da Fapesb, Dora Leal Rosa, entende que a iniciativa fortalecerá o corpo docente das instituições baianas de ensino e pesquisa

cia, Tecnologia e Inovação.

Destinado a pesquisadores de todas as áreas do conhecimento, o Edital de Apoio à Capacitação Docente tem

como objetivo ajudar a complementar a formação de professores das instituições baianas de ensino superior. As bolsas terão duração máxima de 48 meses, tempo de conclusão do doutorado. Após esse período, o professor retorna à universidade baiana com a qual possui vínculo.

Informações detalhadas sobre quem pode pedir bolsa e qual a documentação necessária para fazer a solicitação estão disponíveis no portal da Fapesb (www.fapesb.ba.gov.br). O prazo para envio das propostas encerra no dia 27 de abril próximo.

Editorial

Uma década do Núcleo Down

O Dia Mundial pela Síndrome de Down foi colocado em destaque, no dia 18 de março, em todos os países do globo. E isso ocorre quando a Síndrome de Down chega ao cinquentenário da sua caracterização pelo médico francês Jérôme Lejeune (1958), muito embora esse acidente genético tenha sido constatado há mais de um século, pelo médico inglês John Langdon Down.

A Síndrome de Down é uma anomalia cromossômica, também chamada de Trissomia do 21, por causa do excesso de material genético do cromossomo 21. Essa alteração ocorre em média em um para cada 800 nascimentos. De uma forma geral, é um acidente genético sobre o qual ainda não se tem controle e cuja incidência se acentua com o aumento da idade materna.

Aqui na UESC, o Dia Mundial pela SD foi assinalado com um seminário cuja tônica foi a inclusão para a autonomia dos portadores da síndrome. Mas, muito mais que o registro dessa data especial, a questão Down é parte do dia-a-dia desta Universidade, como atividade extensionista. As ações são desenvolvidas pelo Núcleo Aprendendo Down, coordenado pela sua idealizadora, a professora e médica Célia Kalil Mangabeira.

Partindo do princípio de que todos somos diferentes, o Núcleo Aprendendo Down tem se empen-

hado num trabalho de integração dos portadores da síndrome na sociedade e vice-versa, porque, integrados, são capazes de superar as barreiras impostas por esse erro genético.

O Núcleo tem se projetado, nesses seus 10 anos de existência, pelas suas ações de inclusão. Ora, integrando os movimentos pelos direitos das pessoas com deficiências, outras tantas vezes promovendo eventos científicos, campanhas de vacinação e de cuidados com a saúde, excursões, festas, espetáculos artísticos e parcerias com outras instituições.

Para sintetizar os princípios que norteiam as ações do Aprendendo Down da UESC, nos apropriamos de pensamento do doutor J. Lejeune, cuja vida profissional dedicou à questão Down: "Um único critério mede a qualidade de uma civilização – o respeito que reserva a todos os seus membros. Uma sociedade que esquece isto, não sobreviverá".



Concurso público para professores

A Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) abriu inscrições para o preenchimento de vagas, no seu quadro de docentes, nos cargos permanentes de professor auxiliar, assistente e adjunto de ensino, nível A. Estão sendo oferecidas 21 vagas, nas áreas de ciências agrárias, administrativas e contábeis, saúde, economia, exatas e tecnológicas e de letras e artes.

Segundo edital publicado pela Reitoria, podem concor-

rer portadores de diploma de títulos de especialista, mestre ou doutor, para auxiliar; mestre ou doutor, para assistente e de doutor, para adjunto. O regime jurídico será o estatutário. As inscrições serão feitas exclusivamente pela Internet, no período de 01 a 15/04/2009.

O manual do candidato, parte integrante do edital, está disponível no site da Universidade: www.uesc.br/concursos

Andifes reinaugura sede em Brasília



O ministro Haddad (C) e demais integrantes da mesa entre esses, o reitor Joaquim Bastos

A Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) reinaugurou a sua sede, em Brasília, no dia 11 deste mês, com palestra do ministro da Educação, Fernando Haddad. O evento marcou também o início das comemorações dos 20 anos de atividades da entidade, criada em maio de 1989.

Além dos dirigentes das instituições federais de ensino superior de todo o País, estiveram presentes ao acontecimento também parlamentares, representantes de en-

tidades ligadas à educação, jornalistas e convidados. A Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) esteve representada pelo seu vice-presidente, o reitor Antonio Joaquim Bastos da Silva.

O reitor entende que a reestruturação no espaço de apoio aos dirigentes e demais equipes de trabalhos das Ifes trará nova motivação e, certamente, mais qualidade, criando ainda melhores condições de estreitar cooperação e parceria com a Abruem.

Núcleo Aprendendo Down -
uma década em defesa do
direito à vida

Extensão
proex@uesc.br

Seminário destaca Dia Mundial pela Síndrome de Down

DOWN OU TRISSOMIA DO 21 É UMA ANOMALIA CROMOSSÔMICA



Um público expressivo participou do evento

Palestra da médica e professora Célia Kalil Mangabeira abriu as atividades do Seminário Inclusão para Autonomia, que teve duplo objetivo: comemorar o Dia Mundial pela Síndrome de Down, quando se registra o cinquentenário da descoberta da Trissomia no Cromossomo 21 e, na mesma oportunidade, foram destacados os 10 anos de criação do Núcleo Aprendendo Down da UESC.

Ao discorrer sobre o tema “Conhecendo melhor o professor Jérôme Lejeune”, a coordenadora do Núcleo destacou a contribuição desse médico francês, em 1958, ao revelar para a comunidade científica, que as características físicas das pessoas descritas pelo seu colega britânico, John Langdon Down (1866), decorriam de um erro genético, devido a um cromossomo a mais no par 21.

A partir dessa descoberta, Jérôme Lejeune dedicou-se às crianças com defi-

ciência mental, dando contribuição significativa para a derrubada dos mitos e equívocos em torno da S. Down, “além da sua posição efetiva em defesa ao direito à vida daqueles fragilizados por preconceitos sociais”, enfatizou a doutora Célia Kalil.

A palestra seguinte, “A escola das diferenças e não uma escola para os diferentes”, proferida pela professora Maria Tereza Égler Mantoan (Unicamp, SP), colocou em evidência que o desenvolvimento de uma criança portadora da Síndrome de Down é um pouco diferente do desenvolvimento das demais. Mas, nem por isso, deve ser impedida de frequentar uma escola de ensino regular, uma vez que o convívio com outras crianças não portadoras da síndrome irá colaborar no seu desenvolvimento.

Após as palestras, o Ballet Corpore e Aprendendo Down, sob a direção das professoras Dayse Batista



Marcos Maurício

Professora Mª. Tereza Égler Mantoan, da Unicamp, SP.



Professora Célia Kalil Mangabeira

e Lindamara Braga, brindaram os presentes com o espetáculo “Psiquê, a Lenda do Amor”. As atividades se estenderam ao dia

20, com a “Caminhada pela Inclusão”, na Avenida do Cinquentenário, em Itabuna, promovida pelo Núcleo Aprendendo Down.



A arte contribui para a integração dos portadores da Síndrome de Down.

A Uescoop pretende associar, nos próximos três anos, 70% do quadro atual de servidores da UESC.

Comunidade acadêmica inaugura cooperativa

UESCOOP - O COOPERATIVISMO, COMO INSTRUMENTO EMANCIPACIONISTA, É UNIVERSAL

Após um processo de organização que se estendeu por cinco anos, desde a elaboração do projeto até a aprovação pelo Banco Central do Brasil, foram iniciadas, no dia 9 deste mês, as atividades administrativas e operacionais da Cooperativa de Crédito de Servidores da UESC (Uescoop). A inauguração, prestigiada por professores, servidores técnico-administrativos e dirigentes da Universidade, foi conduzida pelo professor Lino Arnulfo Vieira Cintra, presidente da entidade.

Ele destacou a receptividade da comunidade ao projeto e o suporte dado ao empreendimento pela Reitoria da UESC e pelo Departamento de Ciências Econômicas, através da sua diretoria. Disse da responsabilidade que paira sobre ele

e seus companheiros de diretoria frente ao desafio de conduzir a Uescoop nestes seus primeiros passos. “Tarefa que realizaremos, temos certeza disso, com determinação e clareza dos nossos atos”, enfatizou. São seus companheiros de diretoria, os servidores Luiz Henrique Farias Santos e Lindomar dos Santos Melo, respectivamente, diretor Administrativo e Financeiro.

Caberá à cooperativa captar e administrar a poupança dos associados, visando a concessão de crédito em condições diferenciadas do sistema bancário convencional. Outro papel, igualmente importante da entidade, é a propagação dos princípios do cooperativismo no âmbito da comunidade universitária – professores, técnico-administrativos, estudantes e

peçoal terceirizado – e no espaço sócio-geográfico do Sul da Bahia.

Metas previstas

Segundo o projeto de constituição da entidade, elaborado pelo economista Fernando Rios do Nascimento, professor da Universidade e consultor do projeto junto ao BC, a Uescoop pretende associar, nos próximos três anos, 70% do quadro atual de servidores da UESC. E gerar, nos próximos 10 anos, poupança de, aproximadamente, R\$10 milhões e promover uma economia em torno de R\$25 milhões, representados pela diferença de taxa de juros e de serviço que os servidores pagam hoje aos bancos.

Ao destacar que as cooperativas de crédito não se opõem à estrutura bancária, o professor Rios explicou que “a Uescoop é um mecanismo de captação que vai criar as condições necessárias para resolver, de uma forma diferenciada, a questão financeira dos servidores, evitando a espí-

Prof. Lino Arnulfo Vieira Cintra, eleito primeiro presidente da Uescoop.

ral crédito-endividamento e criando uma cultura financeira que nos permita sair da dependência do sistema bancário”.

Ao parabenizar os dirigentes da Uescoop e os servidores da Universidade pela iniciativa, o professor Joaquim Bastos disse que, enquanto reitor, continuará dando o seu apoio à cooperativa. E manifestando a sua crença no sucesso da iniciativa acrescentou: “Tenho certeza, professor Lino, que esta cooperativa vai crescer, não só na agregação de associados, mas, acima de tudo, em idéias e princípios”. E dirigindo-se aos presentes, enfatizou: “Podem depositar confiança total nesta cooperativa que está sendo inaugurada hoje. Não só pelas pessoas que estão no seu comando, mas, acima de tudo, pela instituição que está sendo idealizada dentro da UESC”.



A inauguração foi prestigiada por professores, servidores técnico-administrativos e reitoria.

"...Esta cooperativa vai crescer, não só na agregação de associados, mas, acima de tudo, em idéias e princípios"

JOAQUIM BASTOS

Cooperativismo

uescoop@uesc.br

Citações do pronunciamento do professor Fernando Rios, idealizador do projeto da Uescoop e detentor de uma história marcante no cooperativismo regional.

Cooperativa x bancos

▶▶ Os bancos têm papel a desempenhar e as cooperativas de crédito não se opõem à estrutura bancária. Mas, se temos um problema que é especificamente nosso, cabe-nos organizar para o enfrentamento de situações que nos são desfavoráveis◀◀

Poder de barganha

▶▶ Alguns autores dizem que criar uma estrutura de barganha (cooperativas), numa sociedade com uma cultura, de certa forma antropofágica, como a nossa, é algo difícil. Mas dificilmente, grupos desorganizados, sem visão cultural adequada, têm capacidade de exercer a ação cooperativa de forma espontânea e natural. Por isso, o processo de organização, de certa forma, tem que ser reflexo◀◀

Apoio institucional

▶▶ Jamais a existência desta cooperativa seria possível, se não houvesse o engajamento do Departamento de Economia e a

posição explícita e clara, responsável e comprometida do reitor desta Universidade, proporcionando todo o apoio para que a Uescoop se materializasse. O suporte institucional que nos foi dado, tornou o processo muito mais fácil◀◀

O mecanismo

▶▶ Não vamos abrir hoje as portas da cooperativa e amanhã começar a dar dinheiro a todo



o mundo. Não é esta a visão. A Uescoop é um mecanismo de captação, que vai criar as condições necessárias para resolver, de uma forma diferenciada, a questão dos servidores da UESC, evitando a espiral crédito-endividamento e criando uma cultura financeira que nos permita sair da dependência do sistema bancário◀◀

Universal

▶▶ O cooperativismo tem fundamentos doutrinário, ideológico, filosófico e, no mundo inteiro, ele tem vida plena. É universal. Não são os insucessos eventuais de uma cooperativa ou de outra que inviabilizam o cooperativismo como instrumento de organização da sociedade. Haverá um momento, esperamos, em que a consciência cooperativista também ocorrerá na Região Cacaueira da Bahia, reduzindo a sua dependência histórica e social◀◀

CIA JÚNIOR

Uma referência em gestão de projetos



A Cia Júnior Consultoria da UESC está entre as dez empresas juniores (EJs) do País que possuem as melhores práticas na perspectiva Projetos. "A Diretoria de Projetos recebeu pontuação máxima do SMD graças à boa estrutura que vem sendo montada, há três anos, quando a mesma foi instituída sob a direção de Mariana Santos", explica Lucas Cardoso Santos (foto), sobre a caminhada para atingir esse resultado.

Esse destaque reflete os resultados levantados pelo Sistema de Medição de Desempenho (SMD), um programa criado e gerido pela Confederação Brasileira de Empresas Juniores (Brasil Júnior), com o objetivo de avaliar a performance das empresas dirigidas por alunos dentro das instituições universitárias.

Lucas acrescenta que, "em 2007, a diretoria se destacou na área de negociação, com Diego Lemos, e que 2008 ficou marcado pelo equilíbrio entre os processos internos e externos, o que se conseguiu com a implantação do Núcleo de Serviços, que se tornaria, mais tarde, o Escritório de Projetos, responsável pelo gerenciamento de todos os projetos de consultoria realizados pela empresa". Cardoso Santos é estudante do quinto ano do curso de Administração da UESC e diretor de Projetos da gestão 2009.

PONTO DE CULTURA

Agenda para 2009

A agenda prevê apresentações de Coral formado por crianças do Salobrinho

O Projeto Musicalização e Canto Coral da UESC já iniciou as suas atividades para o ano 2009, com as oficinas Coral da UESC e Teoria Musical envolvendo a comunidade acadêmica, os municípios de Una e Itajuípe, a Unati – Universidade Aberta à Terceira Idade - e a Casa da Criança Daniel Rebouças, no bairro ilheense de Banco da Vitória. Na Casa da Criança, serão ministradas aulas de flauta doce ao grupo “Meninas Encanto” e, na Unati, de teclado, canto coral e técnica vocal.

Segundo a professora Tereza Bittencourt Ferraz, coordenadora do projeto, estão previstas, ao longo deste ano, outras oficinas e atividades tais como: encontro com secretários de Cultura dos municípios inseridos na territorialida-



Teoria musical faz parte do aprendizado.

de da Universidade; oficinas de percussão e técnica vocal, abertas a professores e integrantes do Coral da UESC e à comunidade externa.

A agenda prevê ainda aulas de violão, atividades do Coral Encantos, formado por meninos e meninas do Salobrinho, atendimento em iniciação musical aos abrigados da Creche Nos-

sa Senhora da Vitória, em Ilhéus; aulas de flauta doce nas comunidades interna e externa; teatro, música e percussão no bairro de Ferradas, em Itabuna; encontro de corais da área de abrangência da UESC e, também, das universidades da Bahia. O público envolvido nessas oficinas e atividades, que têm a participação ativa da professora Solange Skromov, está estimado em trezentas pessoas.

A base do projeto é o Coral da Universidade, que tem o suporte do Ministério da Cultura/Pontos de Cultura e da UESC, através da Pró-Reitoria de Extensão (Proex).



Coral com crianças do Salobrinho.

UNATI

Cursos

A Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati) iniciou uma série de cursos e atividades complementares, em nível de extensão, que se prolongará até o mês de julho, referente ao primeiro semestre letivo de 2009. Participam dessas atividades pessoas com idade superior a 50 anos, independente do nível de escolaridade.

Aos alunos inscritos na Unati estão sendo ministrados cursos e atividades complementares que envolvem o aprendizado de: bordado em pedraria, patchwork (trabalho com retalhos), educação afetiva, flores em emborrachado, macramê, bainha aberta, teoria musical, espanhol básico, danças caribenhas e história da arte.

Constam ainda do programa, ciclo de palestras, cursos de Francês e de Introdução à Filosofia, UESC em Movimento – dança e teatro para a terceira idade. Aqueles que frequentarem, regularmente, pelo menos 75% das atividades do curso, farão jus a certificado.



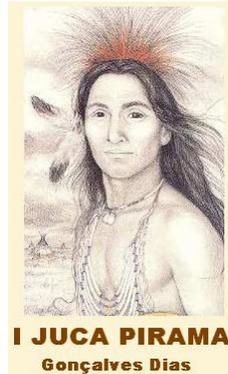
►► Galileu Galilei



O quarto centenário das observações astronômicas de Galileu Galilei é um dos destaques das atividades científicas do Ano Internacional da Astronomia. Físico, matemático, astrônomo, filósofo e escritor, de origem italiana, Galileu foi um dos expoentes científicos do Renascimento. Ao longo deste ano, uma série de atividades relacionadas à divulgação e popularização da astronomia estará sendo realizada na UESC. A primeira delas aconteceu no dia 2 deste mês, na aula inaugural do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET), proferida pelo professor Jules Batista Soares, do Laboratório de Astronomia Teórica e Observacional do DCET. “Galileu: a perfeição do céu desfeita” foi o tema da aula.

►► Livros do Vestibular

O Departamento de Letras e Artes divulgou a relação das obras literárias recomendadas para serem aplicadas no vestibular da UESC no triênio 2010/2012: **I Juca Pirama**, DIAS, Gonçalves – Ed. Martin Claret, 2006, RJ; **Papéis Avulsos**, ASSIS, Machado - Ed. Martin Claret, 2006, RJ; **Recordações do Escrivão Isaías Caminha**, BARRETO, Lima – Ática; 1998, SP; **Amar, Verbo Intransitivo**, ANDRADE, Mário de – Ed. Vila Rica, 1995, SP; **O Conto em 25 Baianos**, MATTOS, Cyro de (Org) – Editus, 2000, Ilhéus; **Primeiras Histórias**, ROSA, Guimarães – Nova Fronteira, 2005, RJ e **Senhorita Simpson**, SANT’ANNA, Sérgio – Cia. das Letras, 1989, SP.



►► Diálogos de história



A Editus – Editora da UESC - está prevenido, para o mês de abril, o lançamento coletivo das suas publicações mais recentes, dentre as quais *Diálogos e perspectivas na formação do profissional de História*, uma coletânea de textos de vários autores. Neles estão expressos aspectos e visões no campo do ensino e da investigação das questões históricas dentro e fora das salas de aula. O livro foi organizado pelos professores Élvys Pereira Barbosa (foto) e Andréa Rocha Rodrigues, do Curso de História do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas da UESC.

►► LEA e Diplomacia



O formando João Lucas Ijino Santana (foto), aluno do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA), foi aprovado na primeira etapa do Programa de Ação Afirmativa do Instituto Rio Branco, ao participar da seleção de Bolsas-Prêmio de Vocação para a Diplomacia, em Brasília, DF. Ao nos dar a informação, os professores Claudete Weiss e Samuel Mattos, respectivamente, coordenador e vice do LEA, desejam a Ijino sucesso rumo à carreira diplomática.

►► Capacitação

A UESC promove, entre os meses de abril e junho deste ano, um curso de capacitação para professores do ensino médio e fundamental da rede pública. Trata-se do projeto de extensão “Planejamento Familiar: pensando no discente e na comunidade”, coordenado pela professora Maria Valdinete Fernandes da Silva. O objetivo principal é proporcionar momentos de integração, compartilhando conhecimentos com os docentes sobre planejamento familiar, a fim de torná-los multiplicadores das ações junto aos seus alunos. Vinte e cinco professores participarão do curso, com início previsto para 17 de abril.



"O bibliotecário tem grande valor como profissional da informação"

SILVANA REIS

Intercâmbio
reitoria@uesc.br

UESC celebra acordos de cooperação com instituições latino-americanas

A PARCERIA ENTRE AS INSTITUIÇÕES VISA POTENCIALIZAR O CONHECIMENTO A SER GERADO NAS MAIS DIVERSAS ÁREAS



O reitor Joaquim Bastos falou da importância dos convênios com a UACH e o InSTEC.

Acordos de cooperação acadêmica nas áreas de ensino, pesquisa, tecnologias e ciências aplicadas foram assinados entre a UESC, a Universidade Autónoma Chapingo – UACH (Chapingo, México) e o Instituto Superior de Tecnologías y Ciencias Aplicadas – InSTEC (Havana, Cuba). A parceria entre as três instituições visa potencializar, de forma conjunta, o conhecimento a ser gerado nas mais diversas áreas em que atuam, assim como promover e facilitar o intercâmbio de seus docentes, pesquisadores e estudantes de licenciatura e pós-graduação. Os convênios foram celebrados em Chapingo e Havana, com a participação também da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb).

Assinado pelos reitores Antonio Joaquim Bastos da Silva (UESC) e Aureliano Peña Lomeli (UACH), o acordo proporcionará apoio acadêmico mútuo às instituições signatárias para o desenvolvimento de seus planos e programas de estudo, pesquisa e difusão da cultura. Promoverá também intercâmbio do corpo acadêmico e científico

para trabalhos de pesquisa, ensino e realização de eventos, tais como oficinas, seminários, congressos, simpósios, intercâmbio de literatura e publicações, enfim, um leque de ações que venham a contribuir para o progresso acadêmico e científico das universidades envolvidas.

O convênio entre a UESC e o InSTEC, este representado pelo reitor Fernando Guzmán Martínez, tem como objetivo a implementação de atividades conjuntas nos campos da Física Médica, Ciências Biológicas, Meio Ambiente e Gestão. Isto se dará por meio da troca de informações e transferência de conhecimento técnico; elaboração de projetos e esforços de pesquisa conjunta; intercâmbio de pessoal técnico, especialistas e pesquisadores, além da organização de colóquios e seminários conjuntos.

Esse convênio já gerou, recentemente, dois termos aditivos. Um, de cooperação acadêmica nas áreas de Meio Ambiente e Gestão. O outro, objetiva a cooperação acadêmica nas áreas de Física Nuclear Teórica, Experimental e Aplicada e Física Médica.

Bibliotecário

Um profissional a serviço da informação

O Dia do Bibliotecário, 12 de março, foi comemorado em todo o País. Um profissional que, na opinião das bibliotecárias da UESC, “tem grande valor, porque ligado profundamente à informação”. Por isso, “é indispensável em todas as instituições, públicas ou privadas, quando se trata de organizar e disponibilizar informações”, diz Silvana Reis, responsável pelo Setor de Periódicos. Instituída pelo Dec. nº 84.631, de 12/04/1980, a data homenageia o bibliotecário, escritor e poeta Manoel Bastos Tigre, na data do seu nascimento.

Nesta Universidade trabalham sete bibliotecárias, sendo seis em horários diferentes, nos três turnos

(das 7h45min às 21h45min) e uma lotada na Editus. Eliene de Almeida Marques de Freitas e Silvana Reis Cerqueira (Periódicos), Elizabete Passos dos Santos (Diretora), Manoelita Maria dos Santos (Processo Técnico), Maria José Serão Nunes (Multimeios), Suelly Santana (Referência) e Henriqueta Maura Lima de Souza (Editus) asseguram os serviços da Biblioteca Central da UESC.

Elas disponibilizam aos usuários uma série de serviços: atendimento e orientação sobre o uso do acervo e catálogos, programas de computação bibliográfica, treinamento de usuários, disseminação seletiva de informação, empréstimo domiciliar, catalogação cooperativa, multimeios e várias outras ferramentas de conhecimentos.



Elas formam a linha de frente da Biblioteca Central.